

FONTE :

J B

DATA :

18 02 92

CLASS. :

PG. :

## Calha Norte deixa escola e hospitais abandonados

SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA, AM — Quatro unidades hospitalares e um colégio agrotécnico com capacidade para 500 alunos estão abandonados e se deteriorando no Alto Rio Negro, depois de serem construídos com recursos do projeto Calha Norte e até inaugurados. A denúncia é do prefeito de São Gabriel da Cachoeira, José Ribamar Caldas Filho (PMDB), 41 anos, que vem tentando incorporar essas instalações ao seu município e sempre esbarra na resistência burocrática imposta por ministérios responsáveis pelo projeto.

As obras, iniciadas em 88 e concluídas em 90, são compostas de dois hospitais dotados de equipamentos médicos e localizados em São Gabriel da Cachoeira e no distrito de Tauretê. Além de dois postos de saúde nos povoados indígenas de Pari-Cachoeira e Assunção do Içana. Segundo o prefeito, a única informação que conseguiu a respeito foi a de que o "governo do Amazonas não teria saldado uma dívida com a Construtora Servlease, responsável pela obra, e esta decidiu não entregar as unidades de saúde,

embora tenham sido inauguradas no governo passado".

Abandonados, os prédios têm frequentemente furtados seus equipamentos. O último furto foi praticado contra o posto de saúde de Pari-Cachoeira, de onde sumiram equipamentos de escritório. O prefeito foi obrigado a acionar a polícia para reaver os equipamentos embora não seja de sua competência zelar pela conservação das unidades. O prédio da escola agrotécnica, construído ao lado do 5º Batalhão Especial de Fronteira, vive a mesma situação. "Teríamos condições de funcionar com as estruturas atuais e atenderíamos estudantes de todos os municípios do Alto Rio Negro", raciocina o prefeito, que teme que dentro de mais dois anos as instalações estejam definitivamente comprometidas pela má conservação.

Três barcos comprados pelo projeto Calha Norte no mesmo período estão parados até hoje, mas foram entregues a três prefeituras da região. Grandes e impróprios para a região, eles só terão utilidade durante o período das cheias, quando o Rio Negro é navegável em toda sua extensão.